

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Presidência da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.778

Quarta-feira, 10 de Setembro de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada de Coimbra, 38-A, 2.º — LISBOA — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Officinas de Impressão—Rua da Atalaia, 11 e 13

As tropas espanholas, por culpa das ambições imperialistas dum rei tirano e dum ditador caserneiro encontram-se numa situação angustiosa

NO SUL E SUESTE

INDICAMOS O MAL, VAMOS INDICAR O REMÉDIO

Os processos de A BATALHA visam sempre a tornar úteis as campanhas que nas suas colunas se levantam, em favor do povo.—O que o Sul e Sueste tem de útil e aproveitável.—A aceleração do transporte de passageiros

A MAIOR REDE FERROVIÁRIA DO PAÍS EM EXTENSÃO QUILOMÉTRICA!

Para algumas pessoas ainda não bem identificadas com os processos da orientação que seguimos, a campanha sobre os Caminhos de Ferro do Estado, que sustentamos, tem apenas o aspecto con-

hoje, escalpelizando todo o mal nos existentes, atacando ao mesmo tempo todas as causas da sua desmoralização e pondo em relevo o caos a que, em especial, chegaram as linhas do Sul e Sueste.

mámos, não se pode pois concluir que os Caminhos de Ferro do Sul e Sueste estejam absolutamente condenados como inúteis e inaproveitáveis.

Condenados definitivamente, fi-

adoptaram e acousou como precursores daqueles, os que hoje estão à frente dos Caminhos de Ferro do Estado, visto que pela sua conduta e atitude, só demonstraram até hoje, que adoptariam os mesmos processos e seguiriam a mesma orientação, ou que até mesmo procederiam duma forma mais prejudicial do que aqueles.

Conhecendo bem o que de útil, aproveitável e importante existe nas linhas férreas do Estado e estando devidamente esclarecida sobre o valor económico e industrial dessas linhas, A Batalha vai indicar os meios financeiros, técnicos e administrativos necessários para que tais linhas correspondam ao fim a que se destinam—servir o público e garantir regularmente as comunicações do povo do Sul e do Norte do país, com a restante população.

Começaremos pela análise ao que existe e que devidamente aproveitado se tornará muito útil.

O Sul e Sueste tem na estação do Barreiro uma das melhores testas de linha pela rapidez que pode ser dada aos transportes que seguem pela via marítima, com a qual comunica directamente. Embora não possuindo todas as condições exigidas para garantir um serviço completo, os casos da estação do Barreiro, têm um grande aproveitamento; logo que o serviço de cargas e descargas seja garantido em terra pela quantidade de material que utiliza, a sua ponte-cais, onde podem atracar navios de grande tonelagem, com os seus dois guindastes eléctricos, é um dos melhores elementos de que o Sul e Sueste dispõe, pois que todo o embarque de mercadorias é feito por ali, não correndo a morosidade no seu transporte terrestre, à importan-

cia desse melhoramento, que bem útil é a melhor utilidade pode ter ao futuro.

A Central Eléctrica no Sul e Sueste, é digna dum melhor aproveitamento, porque dispõe de três poderosos motores Diesel, que podem fornecer energia para garantir um maior e mais importante movimento nas oficinas por meio de máquinas electrificadas, além das aplicações úteis que a mesma energia pode ter.

As nossas fotografias de hoje mostram a ponte cais e a central eléctrica a que nos referimos. Além delas o Sul e Sueste possui aparelhos, máquinas fixas, edifícios e outros melhoramentos que não têm tido até hoje o aproveitamento devido e que convenientemente aproveitados e alguns deles adoptados, darão lugar a uma série de vantagens de ordem económica.

As linhas férreas do Sul e Sueste servem o Alentejo e o Algarve ligando em Vendas Novas com as linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

A riqueza produtiva das regiões atravessadas pelos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste é das mais importantes do país. Estando o Faro a mesma distância de Lisboa—340 quilómetros—do que o Porto, não é razoável que esta cidade disponha de quatro ligações diárias, incluindo nelas a que é feita nesta época por dois rápidos e que Faro, não possa contar mais do que uma única ligação diária com Lisboa, considerada regular, não dispondo sequer dum rápido.

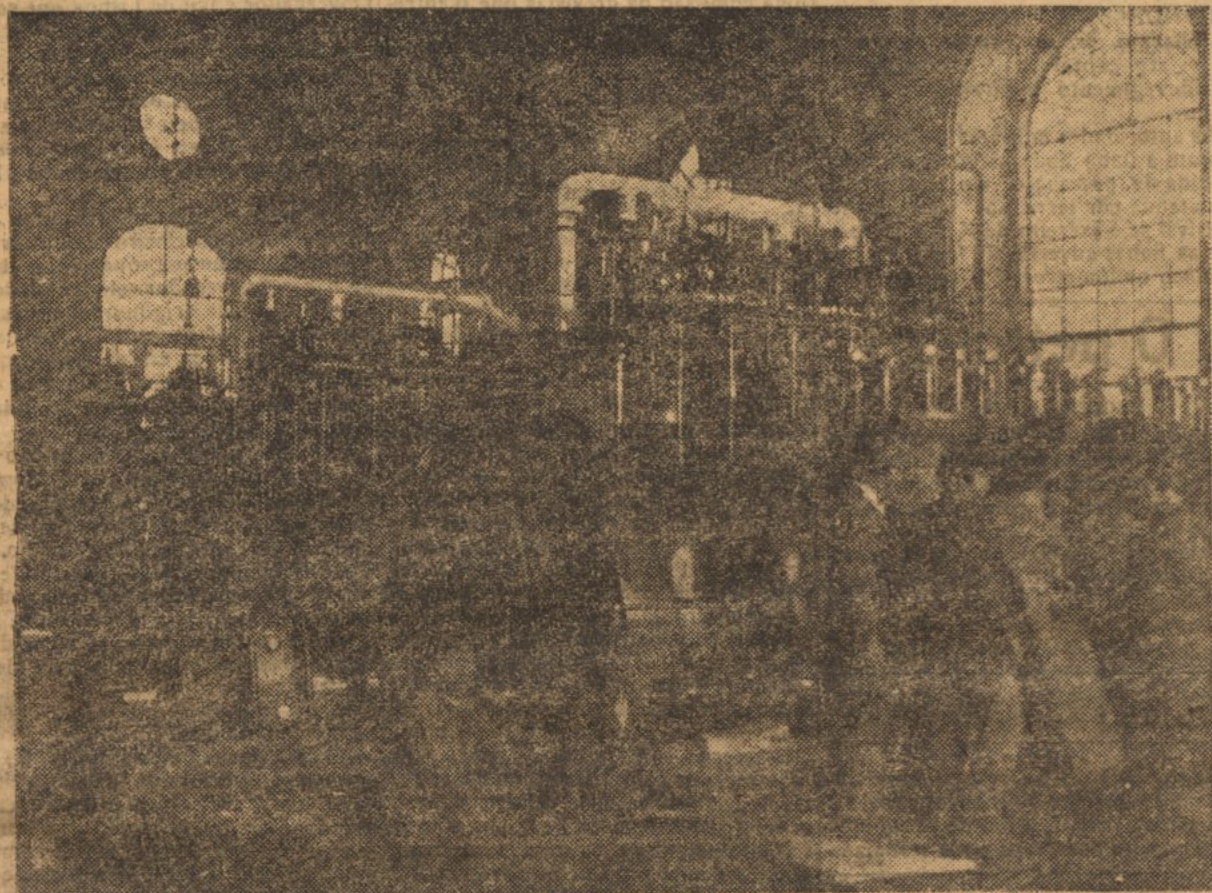
Concluída que esteja a ponte de Alcácer do Sal, a ligação Lisboa-Faro ficará reduzida a 290 quilómetros. Mas para garantir um serviço regular e rápido, é

necessário dispor de bom material e duma via que suporte as velocidades atribuídas a uma ligação dessa categoria. A viagem Lisboa-Setúbal-Funchal-Faro, seria uma das melhores e mais rápidas, podendo Lisboa ter ligações com a capital do Algarve, em seis horas.

Evora, a capital alentejana, além das ligações ordinárias com Lisboa, pode dispor dum rápido, que em Casa Branca receba os passageiros que procedem de Moura e de Beja, numa viagem que não vá além dumas quatro horas.

em exploração mais de 800 quilómetros, sendo por isso a segunda rede do país em quilometragem. Em construção, o Sul e Sueste tem mais os seguintes troços: Barreiro a Cacilhas—prolongamento do Soical. Evora a Reguengos. Extremoz a Castelo de Vide. Moura a Ponte do Sor. Serpa-Brilhães a Serpa. Ermidas a Sinces.

Como se vê, em construção, têm o Sul e Sueste mais seis ramais, com uns 380 quilómetros, aproximadamente. Concluídos todos estes troços, o Sul e Sueste é a maior rede do país em extensão



Os três motores da Central Eléctrica do Barreiro

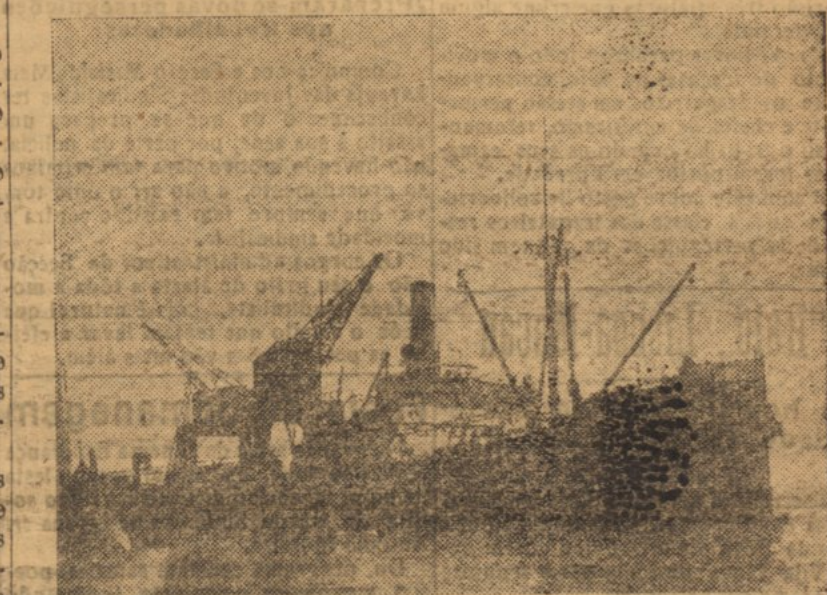
denatório, que vulgarmente caracteriza todas as campanhas levantadas pelos jornais burgueses. Succede, porém, que os nossos ataques não visam apenas a mostrar as causas do mal sem apontar os meios a empregar para que tais causas desapareçam, evitando sobretudo que elas se repitam.

A campanha até agora sustentada nas colunas deste jornal, apresentou os Caminhos de Ferro do Estado, tal qual eles são

de hoje, escalpelizando todo o mal nos existentes, atacando ao mesmo tempo todas as causas da sua desmoralização e pondo em relevo o caos a que, em especial, chegaram as linhas do Sul e Sueste.

de hoje, escalpelizando todo o mal nos existentes, atacando ao mesmo tempo todas as causas da sua desmoralização e pondo em relevo o caos a que, em especial, chegaram as linhas do Sul e Sueste.

de hoje, escalpelizando todo o mal nos existentes, atacando ao mesmo tempo todas as causas da sua desmoralização e pondo em relevo o caos a que, em especial, chegaram as linhas do Sul e Sueste.



A ponte-cais do Barreiro

Lagos, a importante cidade algarvia, pode ter uma ligação rápida com Tunes que lhe permita o aproveitamento do rápido Faro-Lisboa.

O Sul e Sueste, como rede ferroviária, dispõe de fortes e poderosos motivos para impulsionar o seu desenvolvimento, quer na aceleração do transporte de passageiros, quer no das mercadorias que têm de transportar.

Actualmente o Sul e Sueste

quilométrica, pois que contará com uns 1200 quilómetros em exploração. Não falamos já nos projectos em estudo, entre eles as ligações internacionais—Serpa-Sevilha, e Vila Real de Santo António-Huelva, por Ayamonte.

Verificada, pois a importância presente e futura da rede ferroviária do Sul e Sueste, amanhã diremos os meios de que ela carece para se desenvolver e tornar-se útil.

UMA REPÚBLICA DE OPERETA

Na sexta-feira passada, a legação portuguesa em Londres, telegrafou para o ministério dos estrangeiros, muito a tempo e a horas, a informação da partida dos aviadores portugueses. Succede, porém, que os aviadores chegaram sem que ninguém o tivesse sabido, sem que o ministro dos estrangeiros tivesse sido avisado e por sua vez comunicado o facto para as instâncias oficiais e para a imprensa.

Porque sucedeu isto assim? Porque no ministério dos estrangeiros há ainda um alfobre de monárquicos que têm todo o interesse em embarçar e prejudicar a acção da República. Claro é que não é o zelo da defesa das instituições que nos move a fazer este reparo, mas sim o interesse de não deixar a República a condescendência que nesta república de opereta se tem tido sempre para com os monárquicos, enquanto os elementos mais avançados são sempre sistematicamente perseguidos.

Esta república está na mão dos monárquicos. São os que põem e dispõem das instituições republicanas. A maior parte deles nem recusou aderir à república, ficou a mesma posição que parecia oferecer-lhes ainda mais garantias. O ministério dos estrangeiros nem manda a monarquia.

Este governo de litores, sem nenhuma espécie de prestigio, vai a este cúmulo: permitir que os monárquicos interceptem as informações do ministério dos Estrangeiros. Mas faz mais: acolta subsídios e insinuações de Primo de Rivera e ele que não tem a coragem de perseguir os monárquicos

que estão abertamente hostilizando a república, não tem dúvida em recomendar a perseguição à nossa imprensa por supostas ofensas ao governo de sua majestade Afonso XIII.

Isto, que é aviltante para o próprio decoreto pessoal dos ministros que assim se humilham, não sabemos como o classificam os patriotas republicanos. O que não podemos deixar de pôr em confronto o que está sucedendo no ministério dos Estrangeiros agora e o que sucedia quando era ministro o sr. Domingos Pereira, que esse ao menos não caiu de cócoras diante de Primo de Rivera. E foi talvez por isso que o ditador espanhol o respeitou e lhe atendeu a sua nota sobre os operários portugueses presos em Espanha.

Por estes factos nós vemos a diferença de situação e quando o governo actual é um governo sem prestigio e como se compreende bem que ele não possa ter outra atitude a tomar que não seja a de se ir embora. Que, diga-se de passagem, daí pouca vantagem advirá, desde que o seu sucessor, como é de esperar, seja tam bom como ele.

Contra a tuberculose

Um belo exemplo a seguir LONDRES, 9.—As estatísticas publicadas pelo Ministério da Saúde, demonstram que se deram durante o ano passado em Inglaterra e no País de Gales, menos 11.000 casos de tuberculose do que em 1915.

Este progresso é atribuído à luta sistemática contra aquela terrível doença, esperando-se nas estações oficiais que a campanha iniciada com tais bons

Se soubessem...

Se os leitores soubessem... Se soubessem o que vai de escândalos, de negociações, de combinações feitas na penumbra das secretarias e nos escritórios de certas empresas financeiras e coloniais. Se soubessem quantos interesses se agrupam em torno do novo alto comissário de Angola e do que é capaz esse homem que tem importante papel desempenhando na cedência, sem garantias, de 1.030.000 libras, ou sejam 154.500.000\$00, a vários Bancos de Lisboa—se soubessem... Se soubessem os meandros de toda essa questão das transferências de moeda de Angola para a metrópole e que já está fazendo o Banco Ultramarino em torno do caso—e mais a missão que em tudo isto desempenha o salvador da Patria na disponibilidade, dr. sr. Afonso Augusto da Costa... Se soubessem o que é a questão dos italianos, dos belgas e dos alemães que se infiltram, à sombra de bons patriotas, na província de Angola... Se soubessem quantas ambições se escancaram, como bocas esfaimadas, perante as riquíssimas minas de Katanga... Se soubessem o que vai fazer a Angola o sr. Venâncio Guimarães... Se os leitores soubessem talvez empunhassem uma vassoura colossal e varressem para a valeta toda essa lama moral em que se afunda a sociedade portuguesa... Se os leitores quizerem saber o que hoje não dizemos, perguntem-no ao sr. Francisco Régio Chaves, e se ele não responder, dominem a impaciência que nós lhes trocaremos, em breve, tudo por miúdos...

Ah, se os leitores soubessem... resulta dos posses extingui-se a tuberculose em Inglaterra dentro de dez anos.

As estatísticas demonstram não só terem dado muitos menos casos, mas também que nos casos aparecidos diminuiu sensivelmente o número de óbitos. Também na Escócia a luta contra a tuberculose tem dado magníficos resultados, tendo havido uma diminuição de 45% na mortalidade dos indivíduos atacados daquele mal.

Cédula Pessoal

Uma nova prevenção

Tendo-se recebido várias consultas e reclamações de camaradas da província a respeito da cédula pessoal, reclamando contra o facto de vários oficiais do registo civil se negarem à prática dos competentes actos de registo sem a apresentação das respectivas cédulas pessoais por parte dos interessados, o Secretariado da Assistência Jurídica esclarece que essa exigência não é legal.

E, para o comprovar, o mesmo Secretariado leva ao conhecimento de todos os camaradas o seguinte caso: O camarada Francisco José Cota pretende casar em Extremoz. Exigiram-lhe, para esse efeito, a cédula pessoal, que não tinha. Em virtude disto, não se conformando, reclamou ao ministro da Justiça, em 20 de Agosto último. Nesse requerimento, que o ministro mandou ao Conservador Geral do Registo Civil, sr. Fernando de Eça Leal, lançou este mesmo senhor o seguinte despacho:

«Oficie-se ao oficial de Extremoz comunicando que só depois de terminado o prazo que foi prorrogado pelo decreto n.º 9.911 de 3 de Julho último é que deve exigir aos nubentes a cédula Pessoal.

Lisboa, 2-9-24. — Fernando de Eça Leal.

Os camaradas, podem, pois, apresentar aos oficiais do registo civil, que lhes exigirem a cédula Pessoal, a transcrição deste despacho que não é só de aplicar—está bem de ver—ao caso do requerimento que o provocou, mas quem tem, como não podia deixar de ser, um carácter genérico.

O preço do carvão

LONDRES, 8.—O preço do carvão nesta cidade, foi aumentado em 2 do corrente, de 1 sh. e 6 a 2 sh. 0, por tonelada, e segundo as qualidades.

EM MARROCOS

As tropas espanholas

encontram-se numa situação difícilíssima—A inteligência de Abd-el-Krim e a brutalidade de Primo de Rivera

De A Tarde de ontem transcrevemos parte duma entrevista que Abd-el-Krim o formidável chefe mouros, que tantas derrotas tem infligido aos invasores espanhóis, fez-se a comparação entre estas palavras e as de Primo de Rivera, que mais abafado publicamos. Há um contraste profundo. O mouro é inteligente, subtil e claro; o ditador espanhol é apenas brutal e caserneiro. Numa época em que a inteligência triunfa sobre a força bruta, fêz-se de prever, que de nada serviria a Rivera a sua força, a sua brutalidade. A inteligência de Abd-el-Krim saberá livrar os mouros dos golpes cegos do touro espanhol.

Fala Abd-el-Krim: «Não podemos tolerar, enquanto haja um soldado no Rif, o orgulho vexatório dos militares. Tratam-nos como escravos—e não como homens. Que os espanhóis imitem os franceses que discutam e combinem o conhecimento, de igual para igual, todos os problemas do protectorado—e em toda a região relará a paz. Que limitem os militares os seus poderes, que nos enviem engenheiros e financeiros, médicos e sábios, mas civis e só civis—e eu me comprometo a resolver cabalmente o problema de Marrocos.

Sou mouro... sou rifenho. Tenho um curso superior tirado em Espanha com notas e valores que garantem que estudou... e aprendi... Conheço a civilização—e amo o meu povo e a minha terra. Ambicionando a paz, servi Espanha. E como me pagou Espanha? Chateando-me em frente aos meus homens, pelo braço do general Silvestre no edifício do Tribunal Indígena. Não sou um escravo nem posso admitir que um outro homem me esbofetee gratuitamente, quando está a cair de bêbado e com a garantia que os seus quinze mil soldados não me permitiriam castigar-lhe a ofensa.

Venham os civis—e com eles discuti-

rei Venham os civis—e eles serão acolhidos com honras de hóspedes.

Um discurso brutal de Primo de Rivera às tropas desmoralizadas

TETUAN, 9.—O general Primo de Rivera, ao chegar a Marrocos, publicou um manifesto ao exército de África, no qual declara que o directorio resolveu estabelecer-se em Marrocos por saber que as tropas estavam atravessando um período militar difícil e fatigante. Em seguida recomenda aos soldados a maior coesão entre si e a centenação nos recursos de Espanha, incomparavelmente superiores aos dos mouros. E, preciso não abandonar nem um canhão, nem uma espingarda, porque são armas que os mouros aproveitarão para se voltarem contra os espanhóis. Os mouros só têm a superioridade do corpo-a-corpo, porque são fisicamente mais fortes que os espanhóis. É necessário, portanto, matá-los antes que eles se aproximem demasiado e por isso é imprescindível não errar o alvo, posto que não é o ruído das detonações que os assusta, mas as balas que penetram na carne. Finalmente, Primo de Rivera promete visitar os soldados nas posições avançadas, recomendar a maior higiene entre as tropas e ameaça com castigos exemplares no caso de rebeldia ou desfalcimento.

A-pesar da censura, a situação é grave

TANGER, 9.—Em consequência da rigorosa censura exercida pelas autoridades militares, torna-se muito difícil obter informações acerca das operações contra os mouros na zona de Marrocos. Todavia, sabe-se que as tropas espanholas continuam numa situação bastante crítica, perto de Tetuan, cujos bairros excêntricos tiveram de ser eva-

A FAVOR — DE — "A BATALHA"

Grande passeio fluvial no Tejo, com paragem no Porto Brandão

A solidariedade que os trabalhadores vêm prestando ao seu órgão na imprensa, cada vez mais se vai acentuando de uma maneira cativante e demonstrativa de amor que todos têm pelo único jornal que defende desinteressadamente os explorados e põe em todas as infâmias praticadas pelos verdugos do povo.

Agora é a Cooperativa dos Castraleiros que promove um apacezavel passeio fluvial no Tejo, que se realizará no dia 28 do corrente, com paragem no Porto Brandão, em auxílio de A Batalha.

Ali electu-se-ão diversos festejos, com números de geração, para o que se conta desde já com elementos de grande valor, entre os quais a colaboração de uma prestidivina Sociedade Filarmónica que prodigalizará os excursionistas belos trechos do seu vasto repertório.

O programa definitivo será publicado por estes dias, devendo os bilhetes ser postos à venda ainda esta semana.

Os rifenhos atacam furiosamente TETUAN, 9.—As tropas espanholas evacuaram a região de Zinat, tendo repellido com grandes perdas furiosos ataques dos rifenhos, que estão empre-

UM GESTO DE SOLIDARIEDADE

Os fragateiros paralizam o trabalho em sinal de protesto contra a prisão do seu presidente

A classe dos fragateiros desde há muito que vem sendo perseguida pelas autoridades marítimas por imposição dos proprietários de fragatas e congêneres. As citadas autoridades, sem se preocuparem com coisa alguma, sem mesmo ouvir as suas vítimas ou as testemunhas de defesa, manda encerrar-lhes numa prisão.

A capitania não é aquela entidade que devia olhar mais pelos direitos marítimos como de justiça, mas sim um tribunal sumário que julga e encerra quando e quem lhe é indicado por qualquer criatura menos escrupulosa. Foi assim que se deu a prisão do presidente da direcção do Sindicato dos Fragateiros, e em face de tal facto a assembleia geral resolveu que os restantes corpos gerentes se entregassem também à prisão, como demonstração de solidariedade, porquanto, se qualquer delicto cometeu aquela camarada, é de responsabilidade da direcção e de toda a classe, deliberando-se mais que todos os fragateiros abandonassem o trabalho enquanto a prisão se mantivesse.

Ontem, em obediência a estas determinações, apresentaram-se na capitania do porto, além do camarada António Dias Tavares, presidente da direcção, os camaradas José Maria de Oliveira Possante e João Pedro Gonçalves, respectivamente 1.º secretário e vogal, que ali foram entregues à prisão. Talvez por não compreenderem o nobre gesto destes camaradas, não queriam aceitar a sua resolução, mas depois de resolverem prendê-los, arbitram-lhes oito dias de encarceramento.

Cerca das 16 horas foram os três criminosos conduzidos para a cadeia do Limoeiro, levando a guarda-las sete agentes da policia maritima e cinco soldados de cavalaria da guarda republicana.

Quasi se mobilisavam as tropas da guarnição de Lisboa para acompanhar a prisão três criaturas que crime algum cometeram!

A's 17 horas paralizou todo o movimento de fragatas no Tejo, conservando-se os fragateiros em sessão permanente e cheios de entusiasmo, retomando só o trabalho quando os seus camaradas forem postos em liberdade.

E' com este nobre gesto de solidariedade que a classe dos fragateiros responde às perseguições de que tem sido vítima.

"Raid," Lisboa-Macau

As homenagens da Sociedade Teosófica de Portugal

O secretário geral da Sociedade Teosófica de Portugal, sr. António Rodrigues da Silva Júnior, enviou ontem para Vila Nova de Milfontes o seguinte telegrama aos aviadores:

"Em nome Sociedade Teosófica e no meu, vos saúdo e aos vossos gloriosos companheiros, Corações Teosóficos portugueses irradiam neste momento vibrações sinceras contemplação e alegria. Bemvidos seja!"

O conselho directivo desta sociedade expediu convites aos presidentes dos Ramos para comparecerem com os seus associados no dia da chegada oficial dos aviadores a Lisboa, sendo o ponto de reunião junto do Arco da rua Augusta, meia hora antes da hora oficial da chegada.

A Sociedade organizará, oportunamente, em honra de Sarmiento Beires, am dos seus mais cotados elementos, uma sessão solene, que terá o caracter de consagração íntima.

Grupo Dramático dos Ferroviários da C. P.

Pede-se a todos os ferroviários da C. P., que já aderiram e aos que sympathisem com a constituição deste grupo, a comparencia no Sindicato, hoje, pelas 21 horas.

A VOZ DO OPERARIO

Reúniu antemão a comissão de sócios auxiliares que deu despacho a diverso expediente recebido.

Apreciação também o trabalho publicado pela actual comissão administrativa no último número da Voz do Operário, congratulando-se com o mesmo trabalho, e resolveu levar a prática diversas sessões públicas para elucidar não só todos os sócios como todos os amigos da colectividade de todas as localidades que até agora foram encontradas e publicadas no mesmo número da Voz do Operário, e bem assim dar todo o seu apoio moral à comissão para prosseguir no seu trabalho de saneamento moral desta tem prestimosa colectividade.

Quando com êxito granadas de mão e artilharia.

Rivera promete a vitória

TANGER, 9.—Primo de Rivera enviou de Tetuan, para Madrid uma proclamação ao exercito espanhol, exortando-o a ter confiança nos seus chefes e prometendo-lhe uma próxima vitória.

A situação das tropas espanholas

PARIS, 9.—Segundo telegramas de Tanger, a situação das tropas espanholas pode resumir-se da seguinte forma: A columna do general Serrano expulsa do Vale de Dau, bate em retirada, tendo no objectivo Ceuta.

São vinte mil homens, dos quais muitos feridos e outros doentes, pois as febres malariais têm-se manifestado com bastante intensidade.

As tentativas feitas pela columna de Cliechonen, que tem sob as suas ordens cerca de 20 mil homens para descer o rio de Lau e operar a sua ligação com a columna do general Serrano fracassaram por completo pelo que terá também de recuar, movimento que obrigará a columna do general Riquelme a voltar para o sul, onde se encontra a columna do general Serrano, e a proceder da mesma forma.

Situação dos presos

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Constata este Secretariado a libertação dos operários Carlos Ferreira, carpinteiro e Hilário Gonçalves, metalúrgico, que se encontravam presos há 15 dias, ficando ainda no Governo Civil Luis de Oliveira, carpinteiro, que em face da falta de provas de accusação deve também ser restituído à liberdade muito breve.

Este Secretariado lembra aos organismos que se não encontram confederados a fim de esclarecerem os seus associados que não têm direito às consultas jurídicas prestadas pelos advogados deste Secretariado, pois todas as semanas aparecem bastantes camaradas desses organismos a pretenderem ser esclarecidos sobre diversos assuntos e os quais não podem ser atendidos em consequência do exposto.

Chama este Secretariado a atenção de todos os organismos operários para a local em que trata da Cédula pessoal, a fim de ser esclarecido este momento assunto, devido a alguns empregados do registro civil de diversas localidades interpretarem a seu talante a impressão da mesma.

SECÇÃO TELEGRAFICA

SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTENCIA JURIDICA E SOLIDARIEDADE

Limoeiro.—Presos sociais.—Falta recebido da semana de 12 de Agosto na importância de 375\$000.

Cabeço de Vide.—Rurais.—Aguardando officio sobre as perguntas que fazem.

Cano.—Rurais.—Sobre cédula pessoal e sobre local a resposta ao officio e sobre sinistro de Vidago não temos nada sobre o assunto.

Coimbra.—Mourel Ramos.—Recebemos carta e vamos tratar do assunto.

Um assalto?

Preparam-se novas perseguições aos trabalhadores?

Comunica-nos a Secção Mistajda, Meia Laranja das Juventudes Sindicalistas, o conhecimento de que se prepara um assalto à sua sede, por parte da policia, não havendo motivo para tal criminoso procedimento, a não ser o odio torvo que sempre tem existido contra a mocidade sindicalista.

Os corpos administrativos da Secção dão o seu grido de alerta a toda a mocidade sindicalista, pois é natural que após o assalto que tentam levar a effecto, as perseguições vão mais além.

Festa de homenagem

No grande salão do Cinema Esperança realiza-se hoje, ás 21 horas, uma festa de homenagem ao distinto baritonista da Banda Sinfónica de Lisboa sr. António Moreira.

Do programa constam canções, poesias, monólogos e concertos, executando o homenageado as peças "Carnaval de Veneza", variações de sua autoria, a "A Brisa", de A. M. Chen e um "solo de baritonista" dedicado aos aviadores Brito Pais e Sarmiento de Beires. A festa será brilhantemente pela Banda Artística "Os Lusitanos".

O Combóio n.º 6

é o mais autêntico sucesso em scena no

TEATRO APOLO

A seguir: OS MINEIROS

As brutalidades da policia

Cerca das 2 horas de segunda-feira o operário litógrafo Duarte Jorge e três amigos passavam pela rua de São Bento em direcção a suas casas. Próximo do Arco encontrava-se conversando com uma mulher o cabo 106 da esquadra do Caminho Novo, para quem olharam muito naturalmente, mas tanto bastou para que aquêle se lhes dirigisse em termos desabridos e segredisse um dos interpelados com uma bofetada, chegando a arrastar na cara outro a quem não escapou por lhe cair o sabre.

Da comissão politica do P. R. R. da freguesia da Lapa recebemos a seguinte nota:

"Esta comissão resolveu tornar público a sua mais veemente protesto contra a forma canibalesca como tem procedido a policia da área da Lapa, não só espancando individuos indefesos como ainda crueis e maldades.

Conveniência da impunidade desta policia, resolveu mais tornar responsáveis as autoridades superiores pelos acontecimentos que se possam dar, tal o espirito de indignação que lava na população do populoso bairro.

VIDA POLITICA

Partido Radical.—Comissão municipal de Lisboa.—Na sua última reunião, ponderou detidamente as desgraçadas condições em que se encontra a politica nacional e resolveu solicitar das comissões politicas de freguesias (ida a vigilância para se não deixarem envolver nas perturbações que os intrigantes foram com o fim de comprometer o partido).

Comissão politica da freguesia de São José.—Reúniu extraordinariamente esta comissão que, entre outros assuntos de ordem parlamentar, resolveu convidar todos os seus membros a evitarem para a rua do Tejo, 5, as suas fotografias para não serem fortificados as cartilhas que os acreditam como membros da mesma, comunicando a comissão municipal a freguesia de novos elementos na área da freguesia e proteger contra a intriga desculpando nos últimos tempos o papel orgânico das comissões politicas do P. R. R. da sob o falso título de "correspondência do Porto".

A BATALHA

Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne hoje, pelas 21 e meia horas, conforme convocações anteriores, para tratar de assuntos pendentes.

U. S. O.

Reúne hoje a comissão administrativa, pelas 21 horas.

COMUNICAÇÕES

Federação Metalúrgica.—Reúni o Conselho Federal na sexta-feira, estando representados os sindicatos de Almada, Coimbra, Porto, Portimão, Lagos, Vila Real de Santo António, Torres Novas, Faro e Peniche. Após a leitura da acta e sua aprovação, foram lidas credenciais de delegados ao Conselho dos seguintes organismos: dos sindicatos de Vila Real de Santo António, acreditando Francisco Viana e Walter Almeida; de Beja, Raúl Soares e Manuel Pachadas; de Vieira de Leiria, Domingos da Silva e Amadeu Monteiro; de Portimão, João de Oliveira e Henrique Forno; de Lagos, autorizando a nomeação dos respectivos delegados ao Conselho; de Abrantes, José Gonçalves e João Monteiro.

O conselho tomou conhecimento da adesão do novo organismo metalúrgico da Marinha Grande, sendo registado o facto com plena satisfação, ficando para uma próxima reunião a leitura do relatório da delegação a esta localidade.

Foram apreciados uns comunicados do sindicato de Abrantes, os quais davam conta do seu movimento pró-aumento de salário, assunto este que prendeu a atenção do Conselho, ficando resolvido que se oficiasse a este sindicato, no sentido de se obter mais informes sobre a greve e qual a conclusão a que chegam.

Foi apreciado um officio da Federação da Construção Civil que convidava a Federação Metalúrgica a tomar parte na sessão que se effectuou em 24 de agosto na Marinha Grande, sendo tomado na devida consideração e verificando o Conselho a utilidade daquela sessão, resolveu que deora-ante-se troque correspondência amigavelmente, sobre entendimentos de organização, entre as várias federações.

Apreciado um officio do Sindicato Metalúrgico de Lisboa, o qual chamava a atenção da Federação Metalúrgica para que interceda junto da C. G. T., a fim de obter a pensão a mãe de Jaime de Figueiredo, vítima da explosão na sede da Confederação, ficou assente officiar-se nesse sentido à Caixa de Solidariedade e Assistência Jurídica e os respectivos delegados trataram do assunto no Conselho Confederal.

O Conselho, segundo um comunicado da União Anarquista Portuguesa, que informava sobre a péssima situação em que se encontra além fronteiras o camarada Américo Vilar, operário metalúrgico, sancionou o auxilio de 50\$000 prestado aquêle camarada pela comissão administrativa.

Sobre o pedido do Sindicato Metalúrgico de Portimão de um delegado a fim de alentar a classe naquella localidade, pois que actualmente o Sindicato se encontra com pouca vida, reconhecendo-se a necessidade de uma forte propaganda entre os Sindicatos dispersos pelo país mas ponderando-se não ter a Federação recursos de receita, ficou resolvido reclamar a coadjuvação da Secção de Federações para que no mais curto prazo de tempo, a organização metalúrgica prospere e não defluxe.

No decorrer da discussão foram feitas algumas perguntas ao delegado da C. G. T. sobre a delegação de São Domingos aos mineiros cuja resposta não foi de molde a satisfazer, em virtude de o delegado presente ter estado doente e o outro, por motivos vários ter faltado, sendo esta altura nomeado delegado da C. G. T. o camarada Joel Joaquim Ponte, em substituição do camarada Mário de Azevedo.

Tomou-se conhecimento de correspondência do Sindicato de Coimbra, sendo tomada na devida consideração e registando-se a volta deste organismo à actividade Sindical.

Baixou a comissão administrativa vário expediente que a ela dizia respeito, entre o qual de Rio Meio, Olhão, Évora, Beja, etc.

Havendo três officios do Comité Metalúrgico do Norte, em cujo conteúdo se notam passagens ásperas, e atendendo ao adiantado da hora, ficaram para serem apreciados na próxima sessão do Conselho Federal, sendo suspensa a sessão para continuar hoje.

Operários do Município.—Reúniu a comissão administrativa, que deu despacho a vário expediente, bem como aprovou grande número de sócios. Outros registos a altitude das camaradas tesoureiro e 2.º secretário, que largamente têm brilhado pela sua auctência.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil.—Comissão administrativa.—Reúne hoje, pelas 21 horas.

Bolsa de trabalho e cofre de solidariedade.—Reúne hoje para um assunto urgente, pelas 20 horas, a comissão administrativa.

Federação do Livro e do Jornal.—Reúne hoje, ás 21 horas, o secretário e agregados, para apreciação de teses a apresentar à conferência inter-sindical de Lisboa.

Recomenda-se as comissões administrativas dos sindicatos gráficos desta cidade, a necessidade de indicarem os seus delegados à comissão local que se reunirá na sexta-feira.

Mecânicos em madeira do ramo de tanatorio.—Convocou-se a classe a reunir na próxima quinta-feira, pelas 19 horas, a fim de resolver assuntos importantes, funcionando a assembleia com qualquer número.

Operários alfaiates.—Reúne hoje, pelas 21 horas, todos os alunos inscritos na aula de corte e de aplicação profissional, conjuntamente com a comissão escolar e o tesoureiro, devendo ficar hoje entregue a 1.ª prestação.

S. U. Mobiliário.—Comissão administrativa.—São convidados a vir hoje à sede, pelas 21.30, os camaradas que compõem a comissão que leva a effecto a festa de auxilio a Manuel M. de Azevedo.

Litógrafos e anexos.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa conjuntamente com o conselho fiscal e comissão pró-bandeira. Devido aos assuntos a tratar, pede-se a comparencia de todos os membros.

S. U. da Construção Civil.—Conselho de Secções.—Para se apreciar as "demarches" realizadas para aumento de salário, reúne hoje, pelas 21 horas, conjuntamente, as comissões administrativas do sindicato e das secções sindicais e a comissão pró-aumento de salário.

Atendendo à importância do assunto a tratar, não deve faltar nenhum dos delegados.

Secção de Mecânicos em Madeira.—Reúniu a comissão administrativa, que deu o devido andamento a vário expediente e tratou da situação do Joaquim José Ferreira, que se encontra preso na cadeia do Limoeiro, depois de ter sido agredido por um agente de segurança pública, quando ajudava a extinguir um incêndio na rua do Arco do Carvalho, no dia 30 p. p.

Mais se resolveu convocar para a próxima quinta-feira dois delegados por officina, para se tratar de um assunto urgente e indissolúvel.

Manifacitores de Calçado.—Reúne amanhã, pelas 21 horas, em assembleia geral, para continuação da discussão dos trabalhos pendentes da última assembleia geral.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Sindicato Unico da Classe Têxtil do Porto.—Os industriais têxteis desta cidade, apesar de por vezes considerarem não haver grande abundância de trabalho nos seus estabelecimentos fabris, porfiriam todos em atentar contra e horário legal das oito horas.

Que eles, fixados nos seus reservados intuitos e nas suas ambições desmedidas, prossigam nesta attitude, não é um caso para grandes admirações. O que para lamentar profundamente é que os próprios operários se esqueçam do mal que isso lhes advém e cooperem, sem o minimo gesto de revolta, nos desejos rapaces, dos industriais—ajudando-os no atestado tralcoeiro às 8 horas.

O Conselho Técnico da secção de tecelagem de seda, reunido para se occupar de diferentes assuntos de ordem moral e material, verificou que, infelizmente, em algumas officinas está sendo transgredido o horário normal das 8 horas.

Em face disto, o Conselho resolveu, não só pôr de sobreaviso a restante classe, mas chamar os operários daquellas ditas officinas ao cumprimento do seu dever.

Neste sentido, está a elaborar um trabalho, o qual será em breve apreciado tanto pela secção de seda, como pela classe têxtil em geral.

Sindicato Unico da Construção Civil do Porto.—Reúni no dia 3 a comissão administrativa deste sindicato, que depois de tomar conhecimento do expediente enviado a vário organismos, apreciou o expediente que constava de uma carta de vário camaradas de Aguiar-Santos participando que naquella freguesia se está traindo o horário de trabalho, sendo resolvido baixar ao Conselho de Secções para resolver sobre o assunto; uma circular da Federação d/s Juventudes Sindicalistas pedindo solidariedade material para a realização do seu II congresso, sendo resolvido contribuir com a quantia de 50\$000 e officiar-lhe comendando a vontade de contribuir com superior habilidade; uma credencial da Secção sindical de Gaia acreditando seu novo delegado Manuel Reis em substituição de Francisco de Sousa Canavende, tendo-lhe dado posse, dois officios da Associação dos Cortadores de Carnes vendendo, sendo tomados em consideração; officio da Federação em resposta a um outro deste sindicato, sendo inteirado.

Tomou-se conhecimento da moral conduta do sócio n.º 75, Francisco Pereira Nunes, carpinteiro, do Largo 5 de Outubro, n.º 9, (Avintes), sendo resolvido irradiar-lo do sindicato e inscrever-lo no quadro negro e lista dos amarelos.

Foi nomeado cobrador em São Mamede de Infesta, Manuel Francisco da Costa.

O secretário geral da conta do seu mandato junto dos arquitectos e engenheiros civis, com o que este sindicato se regosijou, sendo resolvido que o mesmo camarada assente com os mesmos uma série de conferencias, e protestar publicamente contra as violências que contra os arquitectos estão sendo movidas pelo chefe do distrito, oferecendo-lhes a solidariedade moral do sindicato no sentido dos mesmos se organizarem definitivamente.

Foi resolvido realizar na próxima sexta-feira uma reunião de militantes e camaradas que se sacrificam por este sindicato a fim de ser tratado um assunto grave para o mesmo.

A comissão que foi inquirir dos estragos na campê do Alfredo Henrique Vilaga, da conta do seu mandato, sendo resolvido reparar os estragos causados pelas feras que andam à solta.

Foi resolvido passar credenciais a um camarada para França e o outro para inaugurar o salão de festas, sessões e conferencias, e aprovaram-se 100 novos sócios.

Continuam a vender neste sindicato as bilhetes para o passeio fluvial que o Núcleo Juventude Sindicalista do Porto realiza ao Rio Sousa no dia 14 do corrente, sendo o preço 4\$00, e podem ser procurados todos os dias, das 19 às 22 horas, na sede, rua da Beavista, 327, 2.º.

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo Dramático Solidariedade Operária.—Reúni a direcção, resolvendo assuntos de interesse para o grupo e a aprovação.

Eden Teatro

HOJE: A'S 9 3/4 DA NOITE
Ultimas representações
Espectáculo atraentissimo

Sorte Grande

A famosa e já popularissima revista
de GOMES, da Trindade, e o AU-RELIO RIBEIRO, nos compadres,
Lindissimos bailados por
ORIS LORAINÉ
e BILL BAILEY
Entusiasmo — Alegria — Concorrência

Ainda este mês: O BOLO REI

Na China

A revolta contra o governo

LONDRES, 9.—Dizem de Shanghai que o marechal Kiangsu declarou oficialmente guerra ao governo de Pequim. Por seu turno o general Wu-Pei-Fu ofereceu 50.000 dólares a quem o conseguisse capturar. Prevêm-se novos combates e mais violentos.

Chegou a Tientsin o navio italiano "Gabotto" para a defesa dos italianos ali residentes.

A falta de viveres

LONDRES, 9.—A luta em volta de Shanghai continua a ameaçar a cidade. Os representantes das potências dirigiram ao governo de Pequim um pedido convidando-o a criar uma zona neutra que lhes permitia defender as vidas dos cidadãos europeus.

A cidade começa a sentir-se a falta de viveres.

Captura dum comandante

LONDRES, 9.—Noticias recebidas de Shanghai dizem que as tropas de Cherkarg capturaram o comandante de um regimento o durante um contra ataque.

As autoridades militares chinesas fecharam a linha Shanghai-Woosung como medida de precaução na hipótese de um ataque por terra aos fortes, muito possível se o exercito de Kiang-Su romper as linhas adversas de Lin-Ho a vinte cinco quilómetros de Woosung.

Opetróleo

A produção na Rússia

MOSCOWIA, 8.—Por aquiescência a produção de petróleo durante o 2.º trimestre correspondente a 1924, com comparação ao trimestre correspondente de 1923:

Baku, 63.800.000 "pounds" contra 57.000.000.

Grozni, 21.400.000 contra 21.900.000.

Emba, 1.800.000 contra 2.100.000.

Kouban, 800.000 contra 800.000.

Coluna Esperantista

Nova Vojo.—Curso pratico.—Reúne hoje somente o "informismo" e o secretário nacional, a fim de se apreciar o andamento dos respectivos trabalhos.

CONFERÊNCIAS

"O Livre Pensamento"

O sr. Tomás da Fonseca, professor da Escola Normal de Coimbra, partirá antemão para o Funchal, onde vai fazer uma série de conferencias sobre o Livre Pensamento a convite da respectiva filial da Associação do Registo Civil.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa.—Secção Mistajda Meia Laranja.—Novamente a comissão da festa convoca todos os camaradas, que o não fizeram, a prestar conta e dos bilhetes, esperando não ser necessário voltar a 1.ª vez outro convite.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa, não devendo faltar nenhum componente, pois os assuntos a tratar são da máxima importância.

Núcleo de Lisboa.—Em virtude do estado de saúde do conferente não poderá não se realizar hoje, como estava anunciado, o complemento da palestra iniciada na passada semana subordinada ao tema "A Missão do Sindicalismo Revolucionário".

Reúne amanhã, pelas 21.30 horas, a Comissão Administrativa. Pede-se a comparencia de todos os seus membros.

Os que morrem

Faleceu ontem o menino Raúl da Costa Fonseca, filho de António Costa Fonseca, operário da fábrica Viava Fernão, realizando-se o seu funeral hoje, pelas 15.30 horas, da rua Silva Carvalho, 129, para o cemitério do Alto de São João.

Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, em harmonia com a resolução tomada na última reunião, convoca as Juntas de Lisboa a uma reunião magna na Câmara Municipal hoje, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos "Aplicação a dar às verbas em poder do Conselho".

Chave perdida

Está em poder de administração de A Batalha uma chave que foi encontrada na rua, que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

O tratado anglo-russo

LONDRES, 9.—Defendendo o tratado anglo-russo contra os ataques que lhe têm sido dirigidos, o Solicitor General, Sir Henry Slesser, numa carta que escreveu ao Times, diz que a proposta para garantir o empréstimo é condicionada inteiramente pela assinatura de um segundo tratado. O actual tratado estabelece que o segundo será concluído unicamente quando a anulação do decreto russo de 1918, que considerou como não existentes as dividas russas contraídas em Inglaterra, de satisfação aos prestamistas britânicos.

Esta cláusula é essencial e constitui o fulcro do tratamento das relações anglo-russas.

Teatro Nacional

Ultimas representações
COM
A SEVERA

QUINTA-FEIRA, 11

a farça

O Espelho dos Maridos

UMA GREVE JUSTA

Os empregados dos hotéis, cafés e restaurantes estão cada vez mais firmes

Não sabemos se esta arbitrária investida do sr. governador civil vem como revanche por no domingo não se ter realizado, por falta de pessoal, um almoço de homenagem que alguns amigos lhe ofereceram no restaurante Tavares.

Também o sr. governador civil, a uma comissão de grevistas que o entrevistou, disse que não compreendia a razão porque assistia às reuniões da classe um delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa. A Batalha elucidou o sr. governador civil. A União dos Sindicatos Operários reúne e representa todas as associações operárias de Lisboa: é natural, pois, que o operário de Lisboa tenha junto do governador um delegado que acompanhe de perto todas as fases do movimento. Este facto indica que, entre os trabalhadores existe um espirito de ordem e de coordenação que tem faltado ao Estado que nos rege.

Alguns jornais e dos mais descredenciados, como o Diário de Notícias e A Capital, entretêm-se com noticias tendenciosas a desvirtuar o sentido da greve absolutamente justa e humana.

O pessoal de culinaria que conseguiu retirar ontem, a despeito da arbitrária proibição do governador civil, votou a greve geral em principio, de solidariedade com os seus camaradas em luta e, ao que parece, votou-lhe a há de facto se a resposta do patronato não for satisfatória.

O operariado de Lisboa deve prestar à greve desta classe, uma das mais esdrasadas, a atenção e o carinho que ela merece.

Mantém-se com firmeza, numa admirável demonstração de solidariedade, a greve dos empregados de hotéis, cafés e restaurantes. Essa firmeza radica no público a impressão de que os grevistas a quem não se regateia justiça, estão próximo duma vitória completa.

A frequência nos cafés é diminuta e a falta de pessoal, mal substituído por moços de cozinha, afugenta os habitués. Alguns grevistas com quem trocamos ontem impressões estão na disposição firme de vencer. Falam indignadamente contra a expiação patronal que já não podem suportar.

Muitos patrões encontram-se animados a aceitar as reclamações dos grevistas. Alguns desses patrões, porém, devido a um lamentável esquecimento do presidente da associação patronal ignoravam o estado do conflito. O referido presidente não lhes enviara, como lhe competia, a nota das reclamações da classe em greve.

Ontem, o pessoal de culinaria, isto é, o pessoal de cozinhas de hotéis e restaurantes devia reunir na sua associação para apreciar a greve e resolver se devia, além do apoio moral, dar também o seu apoio material à classe em luta.

O governador civil, porém, cometeu uma arbitrariedade tremenda que não pode nem deve repetir-se. Indo contra os principios basilares da constituição da República, saltando sobre a lei que garante às associações ampla liberdade de reunião, dissolveu a assembleia do referido pessoal culinário.

Profissionais culinários

A pesar da proibição policial, reuniu ontem em grande número os profissionais Culinários para resolverem a sua situação perante a greve dos empregados de Cafés, Hotéis e Restaurantes. Debatida a forma como deviam proceder, foi resolvido declarar a greve em principio por solidariedade com os seus camaradas.

Uma comissão depois nomeada procurará a ocasião propicia para a greve de facto.

Nota officiosa

O sr. Governador Civil pretende ar...

Capitães dos vapores de pesca

Reúniu a Secção dos capitães da pesca, da Liga dos Officiaes da Marinha Mercante, tendo a sua comissão de melhoramentos apresentado as suas demarches junto dos armadores da pesca. Como os resultados não fossem satisfatórios, as assembleias declarou a greve nos respectivos vapores de pesca, dando plenos poderes à comissão para tratar do assunto como julgar conveniente.

NOTA OFFICIOSA

Inexcepcionáveis camaradas trabalhadores do mar: Recordai mais uma vez aquelas palavras que num gesto grandioso e nobre vós ouvisse pronunciar na nossa última assembleia geral, e num brado clamativo apreceite que nenhum valor de pesca seguiria para o mar sem que a petição dos capitães não seja um facto. Frizar o que tem havido de atenção para os mesmos capitães, é inútil, pois que os senhores armadores dos mesmos navios sabem bem a atenção que os mesmos capitães lhes tem merecido. E, como assim, confiam no vosso comité que há de fazer as suas demarches de forma que o resultado seja a nossa mais do que merecida vitória.

Que os capitães que actualmente não

Agenda de A BATALHA

This image shows a blank, aged, light brown page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a textured, slightly mottled appearance with some creases and discoloration, characteristic of old paper. There is no text or other markings on the page.

